



A FADA HIGIA NO SÉCULO XXI

Maria Cristina Menezes
CIVILIS-FE-UNICAMP, Brasil
mcris@unicamp.br

Maria de Lourdes Pinheiro
CIVILIS-FE-UNICAMP, Brasil
pinheiro.lou@gmail.com

Joel Martins Luz
CIVILIS-FE-UNICAMP, Brasil
joel@ufr.edu.br

André Araujo de Oliveira
CIVILIS-FE-UNICAMP, Brasil
andre_ao-21@hotmail.com

RESUMO

A Edição 2023 da RIDPHE_R, representada pelas seções que a evidenciam “Dossiê, Resenha Dossiê, Artigo, Documento, Resenha, Notícia”, reuniu pesquisadoras (es) do México, Argentina, Colômbia, Chile, Espanha e várias regiões brasileiras. As (os) autoras (es), dessa Edição que se apresenta, puderam, com seus escritos, possibilitar a mais oportuna interlocução em prol de conjugação fértil e profícua de temas diversos, que no encontro, plural e idiossincrático, se interseccionam.

Palavras-chave: RIDPHE_R. Dossiê. Artigo. Documento. Resenha. Notícia.

REFLEXÃO INICIAL

O cenário, em nível nacional, é de bons presságios, vencemos Pandemia, eleições, o que faz o olhar para 2024 sugerir bons indicativos em saúde, educação, moradia, terra aos que nela plantam, luta das mulheres contra a misoginia, enfrentamentos às “fake news”, enfim, ainda muito nos falta, mas o importante é ir em frente e “não deixar passar”.

DOSSIÊ 2023

O Dossiê da Edição 2023 da RIDPHE_R, organizado por Ana María Carrillo Farga e Lucia Martínez Moctezuma, docentes de renomadas Universidades Mexicanas, com o título Salud y Educación: siglos XIX-XXI, como bem anunciam as organizadoras, congregou



investigadores do Brasil, Argentina, Colômbia e México, em encontro privilegiado de pesquisadores latino-americanos.

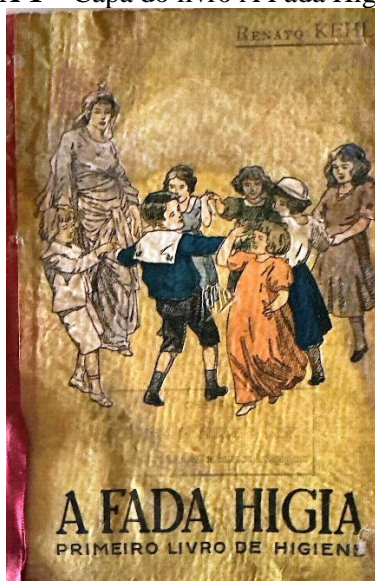
Tal encontro abarcou um período de 150 anos, do século XIX ao XXI, em discussão que problematiza o processo de medicalização do espaço escolar na região latino-americana.

Se as epidemias foram assustadoras no XIX e o temor, por elas implementado, permitiu a entrada dessa via medicalizada no espaço escolar, como em outros espaços da sociedade, de tal fato não nos furtamos em outros momentos. No século XX e mais presente no XXI a abrupta chegada de uma pandemia a todas e todos arrebatou da normalidade vivida. Complicações houve em todos os momentos, nos quais o temor se instituiu entre os povos.

A capa da edição 2023 da RIDPHE_R não poderia ser mais oportuna ao evocar situação vivenciada, em tempo não distante em que atitudes consideradas por muitas (os) como necrófilas, sobretudo ao se projetarem em política governamental ocasionando a morte de milhares de pessoas, assolaram o Brasil. Os dizeres da capa são das primeiras décadas do século XX. Soam e ressoam quando os lemos, séculos XIX, XX, XXI? Varíola? Covid 19? Assim ressoam os dizeres “*A vacinação é um meio seguro para evitar a varíola. Consiste apenas em ligeira ‘arranhadura’ de pele. Toda gente deve vacinar-se de 4 em 4 anos. Só não aceitam este conselho os ignorantes, intolerantes ou tolos.*”

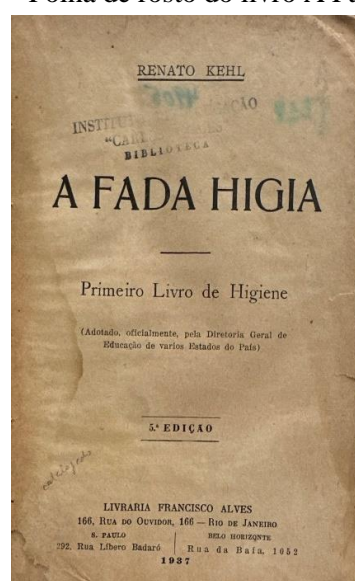
Imagem e seus dizeres estão no livro **A Fada Higia - Primeiro Livro de Higiene**, de Renato Kehl, em 5ª edição de 1937. O livro foi publicado pela primeira vez em 1925, pela Editora Livraria Francisco Alves e “Adotado oficialmente pela Diretoria Geral de Educação de vários Estados do País”, tal como consta no início da obra.

FIGURA 1 – Capa do livro A Fada Higia.



Fonte: Arquivo EE “Carlos Gomes”.

FIGURA 2 – Folha de rosto do livro A Fada Higia.

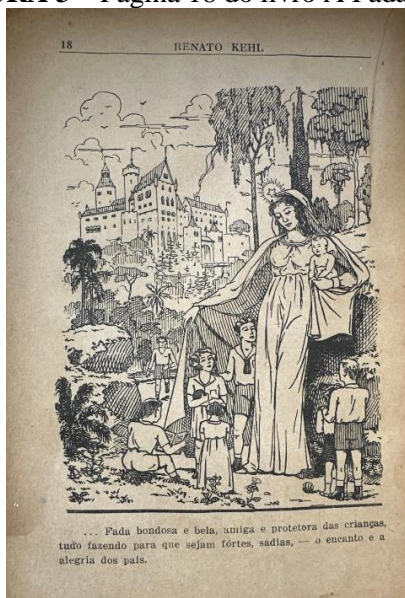


Fonte: Arquivo EE “Carlos Gomes”.



O autor, ao alertar as crianças nesse Manual de Ensino-Livro de Higiene sobre a importância da higiene, vai compará-la a uma FADA: a Fada da Saúde, da Higiene.

FIGURA 3 – Página 18 do livro A Fada Higia.



Texto: “... **fada bondosa e bela**, amiga e protetora das crianças, tudo fazendo para que sejam fortes, sadias, - o encanto e a alegria dos pais ...”. (KEHL, p. 18, 1937). **Fonte:** Arquivo EE “Carlos Gomes”.

É claro, há críticas à medicalização exacerbada no ambiente escolar, nada se pode ler e aceitar diante, sobretudo, do vigor que podem despertar os escritos, mais ainda fora de seus contextos.

Entretanto, não se pode desconsiderar: a intolerância e a ignorância se fizeram presentes no passado e se fazem no presente.

RESENHA DOSSIÊ

Os artigos, da Seção Dossiê, vêm acompanhados de duas Resenhas que compõem igualmente o Dossiê e trazem a apresentação comentada de uma obra coletiva francesa publicada pela Editora L’Harmattan, Paris, 2023. E, discussão de dossiê publicado, em 2022, na Revista Historia y Memoria de la Educación, da Sociedad Española de Historia de la Educación.



ARTIGO

A seção Artigo está representada na Edição 2023 por nove textos, com títulos e temas múltiplos, em diálogo cuja intersecção entre eles se dá no fato de compartilharem fontes de procedência diversa com suas (seus) leitoras (es) encaminhando-as (os) às interlocuções almeçadas. Os artigos cobrem as regiões brasileiras do Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil e, no âmbito internacional, autores da Argentina, Chile e Colômbia apresentam resultado de estudo comparado.

DO NORTE AO SUL DO BRASIL

- **Do norte paraense**, no artigo “O Patrimônio além dos olhos: arte de expor o patrimônio natural para pessoas com deficiência visual no Aquário do Museu Paraense Emílio Goeldi, Pará, Amazônia, Brasil”, as autoras, a partir do método da observação do espaço e da narrativa expográfica, buscaram analisar a acessibilidade de pessoas com deficiência visual em uma exposição museológica;

- **Do nordeste pernambucano**, no artigo, no qual a expografia também se faz presente, com o título “A Expografia de Janete Costa: Artesanato e Arte Popular”, apresenta-se o percurso peculiar de uma arquiteta pernambucana em prol da valorização da arte popular e do artesanato;

- **Do nordeste sergipano**, o artigo “Preservação do patrimônio histórico educacional do Colégio de Aplicação da UFS” e o incremento da produção do conhecimento historiográfico da educação, apresenta aspectos do processo de preservação do patrimônio histórico educacional do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe;

- **Do nordeste cearense**, o artigo “As africanidades no centro histórico do Crato-CE e o ensino de geografia” propõe uma revisão bibliográfica que permite, na perspectiva da afrodescendência e aporte iconográfico, reconhecer as africanidades nas arquiteturas do Museu Histórico do Crato e da Igreja de Nossa Senhora da Penha, ambos situados no centro histórico da cidade do Crato-CE;

- **Do sul brasileiro - Rio Grande do Sul e Santa Catarina** se fizeram presente no artigo “Escola de Aprendizes Artífices: uma análise das práticas pedagógicas ao longo da Primeira República”, com a exposição de resultado de investigação cujo foco foram as práticas pedagógicas empregadas em instituição precursora da educação profissional no Brasil, a partir de 1909;



- **Do sudeste mineiro, no artigo** “Organização e disseminação de memórias escolares: uma reflexão sobre a contribuição das bibliotecas para a formação humana integral nos Institutos Federais” o potencial das bibliotecas escolares é discutido como espaços não formais de educação a serem utilizados para atividades científicas e culturais através de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- **Do sudeste paulista**, o artigo “Centros de Memória no Centro Paula Souza: 25 anos de uma parceria entre instituição e universidade públicas” apresenta projeto de pesquisa, proposto por equipe do **Centro de Memória da Educação da FEUSP** e do **Centro Paula Souza**, com apoio da **FAPESP**, que organizou oito centros de memória, entre 1998 e 2001. O projeto se consolidou e possibilitou a ampliação dos centros de memória;

- **Do sudeste paulista também**, o texto “O desafio da preservação dos objetos de educação em ciências no âmbito das instituições escolares: ações de conservação e possibilidades pedagógicas” enceta revisão bibliográfica na discussão de ações para a conservação dos objetos de ensino de ciências que são possíveis de serem utilizados no âmbito de atividades desenvolvidas em instituições escolares.

ARGENTINA, CHILE E COLÔMBIA: O ENCONTRO DE TRÊS PAÍSES SUL-AMERICANOS

O artigo “La cultura material y la memoria escolar en los procesos de escolarización de Argentina, Chile y Colombia” foi escrito coletivamente por duas investigadoras e um investigador, da Argentina, Chile e Colômbia, em perspectiva comparada. Baseia-se nos relatos escritos das experiências escolares de universitários, no âmbito de seminário conjunto de licenciatura ministrado em projeto de investigação interuniversitário pelos autores.

DOCUMENTO

Em leitura dialogada do Manual *Guide Pratique D’Education Physique (Deuxieme Édition)*, de Georges Hérbert, de 1916, são apresentados exercícios que expõem o caráter higienista de aulas que envolviam as práticas corporais escolares. O documento inicial dessa seção sugere aproximação ao Dossiê “Salud y Educación: siglos XIX-XXI”.

Ao todo, com a inclusão do supracitado Documento, são 05 textos que, tal como nos artigos, seguem veredas que se distanciam, se aproximam e se cruzam ao buscarem possibilitar



a mais oportuna interlocução em prol de conjugação fértil e profícua de temas múltiplos que, no encontro plural e idiossincrático, se interseccionam.

RESENHA

Em tema que se destaca, uma nova resenha se delinea pelos caminhos de uma crítica ao neoliberalismo que nos assola. A autora dialoga com fontes textuais de autoras (es) diversas (os) ao apresentar estudo elucidativo aberto a outras intervenções, necessárias e possíveis.

NOTÍCIA

A Seção se abre com três notícias que se destacam em seus propósitos. Duas delas vieram da Espanha: a primeira de Berlanga de Duero, província de Soria, e a segunda de Zamora, Campus Viriato, Universidad de Salamanca. A terceira foi enviada desde o Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil.

DA ESPANHA E DO BRASIL

- Do **CEINCE**, Centro Internacional de la Cultura Escolar, Espanha, para satisfação de todas (os), uma mensagem, **CEINCE-RIDPHE_R**, às (aos) leitoras (es), colaboradoras (es), de toda ordem, e Editoras (es), abarcando a Ibero-América, emitida pelo Professor Dr. **Agustín Escolano**, Catedrático de História da Educação, Universidad Valladolid, Diretor do **CEINCE**, e Editor Associado da **RIDPHE_R**;

- Do **CEMUPE**, Centro Museológico Pedagógico, da Universidad de Salamanca, Espanha, o Professor Dr. **Bienvenido Martín Fraile**, Diretor do **CEMUPE**, divulga circular das **XI Jornadas Científicas da SEPHE**, Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico Educativo. As Jornadas de 2024 da SEPHE serão organizadas pelo CEMUPE, em Zamora, nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2024, tendo como Tema “**Modos de entender, pensar y sentir el patrimonio histórico-educativo**”;

- Do Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil, a Professora Dra. **Maria Lucia Mendes de Carvalho**, coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP), do Centro Paula Souza, apresenta em “**História Oral, novos desafios**” o livro produzido pelo Grupo, no qual se buscou compartilhar



resultados de projeto coletivo, a partir, sobretudo, do “Encontro de História Oral na Educação Profissional e Tecnológica” que suscitou a obra apresentada nessa Notícia.

DE VOLTA AO INÍCIO

Voltemos à Reflexão Inicial, ao cenário, em nível nacional, de bons presságios. Vencemos Pandemia, eleições, mas ainda que os desafios e as batalhas persistam, são tempos promissores.

Olhemos de frente e sigamos adiante, na luta necessária e diária, por todos os nossos direitos.

Um ano novo, 2024, sem temor nem medo de ser feliz!

São os Votos da RIDPHE_R às (aos) leitoras (es), autoras (es), pareceristas, editoras (es) e colaboradoras (es) de toda Ibero-América.

REFERÊNCIA

KEHL, Renato. **A Fada Higia**. Primeiro Livro de Higiene. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 5ª edição, 1937.



A CAPA



Capa da Edição 2023 da RIDPHE_R: Página 116, do Livro de Renato Kehl “A Fada Higia”, Edição de 1937. Com primeira edição em 1925, Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro.

Arte Final da Capa 2023: Gisele de Cássia Morgão (CIVILIS-FE-UNICAMP).